



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 16ª SESSÃO LEGISLATIVA
EXTRAORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 16.12.2025

INÍCIO: 15h46min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. JEAN MENDONÇA

SR. ALAN QUEIROZ

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, iniciamos nossos trabalhos e declaro aberta a 1ª Sessão Extraordinária da 16ª Sessão Legislativa Extraordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Ato Convocatório desta Sessão Legislativa.

O SR. JEAN MENDONÇA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura, a seguir:

"ATO P N° 022/2025-LEG/ALE

Convoca Sessão Legislativa Extraordinária para o dia 16 de dezembro de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, no uso de suas atribuições regimentais e, com o fulcro na alínea b, do inciso III do art. 28 da Constituição do Estado, combinado com o inciso II do art. 2º do Regimento Interno,

RESOLVE:

Art. 1º Convocar Sessão Legislativa Extraordinária, para o dia 16 de dezembro de 2025, às 15 horas, para deliberação das seguintes matérias:

I - Veto Total n° 89/2025, ao Projeto de Lei n° 1.136/2025, de autoria do Deputado Ismael Crispin, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização do artesanato e de outros produtos do fazer rondoniense por ocupantes de cargos e funções públicas para a doação de presentes e brindes a títulos de cortesia, propaganda, divulgação habitual ou por ocasião de eventos especiais no país e no exterior e datas comemorativas e dá outras providências"; e

II - Veto Total n° 90/2025, ao Projeto de Lei 645/2025, de autoria do Deputado Delegado Lucas, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de unidades prisionais, socioeducativas e similares a uma distância mínima de um raio de 300 (trezentos) metros da localização

de escolas e outras instituições educacionais, e dá outras providências”.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 11 de dezembro de 2025.

Deputado Alex Redano, Presidente.”.

Lido, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. JEAN MENDONÇA (Secretário ad hoc) - (Procede à leitura da Ata da Sessão anterior).

Lida a Ata, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Alguém gostaria de discutir a Ata? Não havendo observações, dou-a por aprovada. Solicito a sua publicação.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem deliberadas.

O SR. JEAN MENDONÇA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das matérias a serem deliberadas, a seguir:

1 - Mensagem nº 329/2025 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Institui o Programa Estadual de

Inclusão Social Produtiva para Catadores de Materiais Recicláveis, no âmbito do Estado de Rondônia”.

2 - Mensagem nº 342/2025 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação, até o valor de R\$ 14.916.414,83, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania -Sesdec”.

3 - Mensagem nº 02/2025 - Defensoria Pública do Estado de Rondônia, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a recomposição salarial dos(as) servidores(as) públicos(as) efetivos(as) da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, altera a Lei Complementar nº 703, de 8 de março de 2013 e a Lei Complementar nº 1.264, de 8 de janeiro de 2025.

Lido, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Nós temos esses Vetos que foram publicados na pauta da Sessão Extraordinária, que obrigatoriamente nós vamos ter que discutir isso agora.

Então, eu vou suspender a Sessão por alguns minutos para discutirmos o Veto e a pauta. Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 15 horas e 54 minutos e reabre-se às 16 horas e 25 minutos)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos.

- VETO TOTAL 90/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 295. Veto Total ao Projeto de Lei nº 645/2024, de autoria do Deputado Delegado Lucas que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de unidades prisionais, socioeducativas e similares a uma distância mínima de um raio de 300 (trezentos) metros da localização de escolas e outras instituições educacionais, e dá outras providências".

Falta parecer, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido o nobre Deputado Cirone Deiró para proceder ao parecer em plenário. Só comunicar que não chegou ainda o projeto do rateio da Educação. Então o pessoal da Casa Civil, o pessoal do governo que está acompanhando, já comunica, pessoal que estamos no aguardo desse importante projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Senhor Presidente, senhores deputados, que estão trabalhando aqui de forma presencial e de forma remota, as pessoas aqui na galeria. Um cumprimento especial aos servidores da Sedam, que estão aqui nessa tarde, do Iperon. É sempre um prazer tê-los aqui conosco, pessoal da Seduc.

Presidente, trata-se de um Veto Total do Poder Executivo, Mensagem 295. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 645/2024, de autoria do Deputado Delegado Lucas que "Dispõe

sobre a obrigatoriedade de instalação de unidades prisionais, socioeducativas e similares a uma distância mínima de um raio de 300 (trezentos) metros da localização de escolas e outras instituições educacionais, e dá outras providências".

Eu vou pedir para o Deputado Delegado Lucas, Presidente, se o senhor permitir, que faça a defesa desse projeto. Presidente, eu vou pedir para o Deputado Delegado Lucas fazer a defesa, antes de eu emitir o parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedido.

O SR. DELEGADO LUCAS - Presidente, nobres pares, ao parecerista também, eu agradeço a oportunidade de esclarecer aqui aos colegas.

Esse projeto foi concebido pelo nosso gabinete após nós identificarmos que em diversos municípios do Estado de Rondônia, inclusive aqui na capital, em Porto Velho, unidades prisionais são instaladas ao lado de escolas.

Nós não podemos compactuar com esse tipo de prática, porque você acaba movimentando o número de pessoas que estão ali respondendo por crimes de diversas gravidades, que você pode imaginar, entrando em contato com o ambiente escolar, com jovens desassistidos e crianças, porque você acaba levando essa parcela da população que vive a marginalidade da lei, a margem da lei, para perto dessas crianças.

Então, esse nosso projeto estabelece que, no mínimo, em um raio de 300 metros, o Estado não possa localizar ou

construir unidades prisionais onde houver escolas, para garantir que haja essa separação geográfica e territorial.

Há uma escola aqui em Porto Velho em que o Estado alugou um imóvel, que é colado muro com muro com a escola, para fazer o monitoramento de apenados em sistema de trânsito de um regime, que está mudando de um regime mais severo para um regime mais brando.

Então, o monitorado, que precisa prestar contas, assinar semanalmente, que precisa ser eventualmente convocado para explicar porque o sinal da tornozeleira deu algum problema, está sendo chamado para frequentar o ambiente, o entorno de uma unidade escolar.

A nosso ver, melhora a administração pública, do ponto de vista de trazer mais eficiência na proteção das crianças, e o projeto é necessário. Portanto, solicito aqui - não entendo por qual razão o Veto aportou nesta Casa - que possamos derrubar esse Veto, pois é uma matéria completamente possível da nossa atribuição legislativa. O Poder Legislativo Estadual pode propor essa matéria, não é um problema de vício iniciativa. Eu solicito aos deputados que possamos derrubar esse Veto para aprovar esse projeto, que é muito importante.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Senhor Presidente, senhores deputados, tivemos a defesa do autor do projeto. Eu também vou na mesma linha do Excelentíssimo Deputado Delegado Lucas, porque o deputado não está exigindo que tire quem já está instalado, mas que não seja mais instalados presídios, unidades socioeducativas e similares perto de escolas, justamente para não ter essa relação e essas intercorrências de alunos estarem encontrando pessoas que estão ali se reabilitando.

Então, eu sou de parecer favorável pela técnica legislativa e voto pela derrubada do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado gostaria de discutir o parecer?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Para contribuir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Eu até indaguei o Deputado Delegado Lucas se existia prazo nos casos já existentes. Então, como existe prazo, são as novas locações, as novas implementações desses estabelecimentos que deverão cumprir a legislação. Não vejo problema nenhum em se aprovar uma norma dessa magnitude.

Aproveito para parabenizar o Deputado Delegado Lucas pela brilhante iniciativa. Cuidar de segurança pública não é só colocar o policial com arma na rua, é também trabalhar de modo estratégico para proteger a sociedade. Parabéns ao Deputado Delegado Lucas e a minha manifestação pela derrubada do Veto.

O SR. DELEGADO LUCAS - Um aparte aqui, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com certeza, com a palavra Deputado Delegado Lucas.

O SR. DELEGADO LUCAS - Só agradecer a palavra do Deputado Ismael Crispin e dizer que esse projeto não foi apresentado de supetão nesta Casa. O projeto tramitou nas Comissões, fizemos um trabalho na Comissão de Constituição e Justiça, inclusive, se eu não me engano, o Deputado Ismael Crispin foi até o relator na Comissão dessa matéria.

Ele tramitou nas Comissões, foi amadurecido, não é um projeto que foi construído às pressas ou de forma açodada. Teve todo o rito procedimental observado, está de acordo com todas as normas. Só para fortalecer o parecer pela derrubada do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de discutir o parecer? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Vamos à votação do Veto. Algum deputado para discutir? Não havendo, vamos à votação. O Deputado Alan, secretariando os trabalhos, fará a chamada.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz vota contra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa, Deputado Alan, só a orientação: os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim". Os contrários ao Veto votarão "não". Então, "sim" para manter o Veto e para derrubar, acompanhando o Deputado Delegado Lucas, voto "não". Encaminhamento: voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Ok, Presidente.
Deputado Alan Queiroz, vota "não".

Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Cássio Gois?

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado Cirone Deiró vota "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputada Cláudia de Jesus.

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Sim".

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS - "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputada Dr^a Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Eyder Brasil?

O SR. EYDER BRASIL - Com o relator.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ezequiel Neiva vota "não". Com o relator.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Voto pela derrubada do Veto, voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não" ao Veto.

Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes, nosso aniversariante do dia.

O SR. LAERTE GOMES - Orientação qual é?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - "Não". **(fora do microfone)**

O SR. LAERTE GOMES - "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Por videoconferência) -
Deputado Luis do Hospital vota "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel
"não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Não".

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

E deputada Rosangela Donadon?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, por gentileza Secretário, eu compreendi agora um detalhe do projeto quando perguntei e discuti com o Deputado Ismael Crispin. Eu vou acompanhar o posicionamento do Deputado Ismael Crispin.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Ok, Excelência. Mudamos o voto de "sim" para "não".

Presidente, fazer mais uma chamada aqui. Precisamos de mais um voto ainda para finalizar a votação, ok? Vou fazer mais uma chamada dos que não manifestaram o voto.

Deputado Cássio Gois?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputada Dr^a Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Jean Oliveira?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Presidente, por favor, regista a minha presença. Deputada Dr^a Taíssa.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deputada Dr^a Taíssa, nós já estamos votando, inclusive, um Veto ao projeto do Deputado Delegado Lucas, e o relator emitiu parecer contra o Veto. Vossa Excelência acompanha o relator?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - O projeto é sobre o quê?

O SR. DELEGADO LUCAS - Um aparte aqui, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Lucas para esclarecer.

O SR. DELEGADO LUCAS - Deputada Dr^a Taíssa é um Projeto de Lei.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Deputado Cássio. Por gentileza, regista a presença e regista o voto. Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Ok, Deputado Cássio Gois.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cássio Gois, vota "não". Com a palavra Deputado Delegado Lucas.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois, registrado voto "não".

O SR. DELEGADO LUCAS - Deputada Dr^a Taíssa, o projeto proibi a construção ou locação de imóveis em um raio de 300 metros de escolas e unidades de estudo para a instalação de unidades vinculadas ao sistema prisional. Para deixar longe os apenados dos nossos jovens e crianças.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Deputado Lucas, pode contar com o meu voto. O projeto é nível de parabéns, eu já conheço esse projeto lá na Comissão de Constituição e Justiça, é um projeto excelente. Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Vota "não".

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Deputado Nim Barroso vota "não".

A SRA. IEDA CHAVES (Por videoconferência) - Deputada Ieda Chaves vota "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deputado Nim Barroso, "não". Deputada Ieda Chaves, "não".

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Há 17 votos "não", Presidente.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Deputada Gislaïne Lebrinha.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deputada Gislaïne Lebrinha, como vota, Excelência?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Ok, obrigado.

São 18 votos, Presidente, contrários.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Dr ^a Taíssa	- não
- Deputado Edevaldo Neves	- não
- Deputado Eyder Brasil	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- não
- Deputada Gislaine Lebrinha	- não
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- não
- Deputado Jean Mendonça	- não
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Luis do Hospital	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputado Nim Barroso	- não

- Deputado Pedro Fernandes - ausente
- Deputado Ribeiro do Sinpol - ausente
- Deputada Rosangela Donadon - não votou

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Está rejeitado o Veto Total 90/2025 com 18 votos contrários, nenhum voto "sim", nenhuma abstenção. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes da questão de ordem do Deputado Cirone Deiró, irei conceder, quero agradecer a presença dos nossos amigos valorosos, trabalhadores da Sedam. Cadê o pessoal da Sedam? Está aqui presente o pessoal da Saúde também? Acho que não.

Mas está presente aqui o pessoal do Iperon também. Obrigado. E os educadores já estão em peso? Estão chegando. Nós teremos ainda hoje dois projetos. Tem um projeto que é uma medida tributária que vai vir aqui, Propag é o nome do projeto, mas vou colocar antes no grupo, para conhecimento. E também estamos aqui no aguardo do abono.

Concedida a palavra para o nosso grande Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, eu só gostaria de solicitar ao Governo do Estado, à Casa Civil, à Secretaria de Educação, o envio do projeto, que nós vamos conceder, o

Governo do Estado vai conceder abono aos professores, aos servidores da Educação. Esse projeto tem um compromisso do Governador junto aos servidores da Educação para que eles sejam beneficiados com esse abono e o projeto ainda não foi aportado nesta Casa.

Então, gostaria, que tem pessoas do governo aqui nos assistindo, da Casa Civil, procurasse a Ditel para enviar o mais breve possível para a gente votar esse projeto ainda hoje, para beneficiarmos nossos servidores da Educação. Então, fica o nosso pedido em nome aqui de todos os deputados para esse projeto ser enviado a Casa para fazermos essa votação e honrarmos os nossos servidores da Educação. Obrigado, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, pela ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, me permita só ir na mesma esteira do Deputado Cirone Deiró. E eu há poucos dias falei da tribuna, falei da Mesa Diretora sobre esse tema. Nós precisamos destravar o Estado.

E esse destravamento, a meu sentir, passa pela Secretaria de Desenvolvimento Ambiental. Nós estamos discutindo há vários dias o Plano de Carreira de Cargos e Remuneração da Sedam. E havia dificuldade não é um impacto tão grande nós temos possibilidade de receita agora, em virtude do aumento da tarifa de energia. Então, o governo aumenta sua capacidade de arrecadação e a gente não pode

perder a oportunidade de cuidar do Estado, estou falando de desenvolvimento. É preciso se preocupar com isso.

Então, é importante que o governo aporte a esta Casa essa matéria para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Está além de atender os servidores da Sedam. É o desenvolvimento do Estado em jogo aqui.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de ordem, Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, eu gostaria de uma questão e ordem também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Só para comungar aqui com o Deputado Ismael Crispin, e é uma bandeira que toda Casa tem defendido. Eu estive na Sedam hoje e ali você vê a desmotivação dos servidores da Sedam. Os técnicos geólogos, os técnicos, engenheiros ambientais todos pedindo exoneração, demissão, concursados. O salário de um geólogo é R\$ 3 mil. Se for na iniciativa privada, multiplique-se por 5, 6, em um projeto, ele já tirou isso.

Então, os bons técnicos, os bons servidores públicos da Sedam estão todos saindo. A Sedam hoje não tem praticamente quase mais efetivo para analisar os projetos, e todos os projetos de Rondônia, do desenvolvimento de Rondônia, como o Deputado Ismael Crispin falou, e foi muito

bem dito, passam pela Sedam. É uma das secretarias – todas são importantes –, mas a Sedam, hoje, em desenvolvimento, é a secretaria mais importante do Estado de Rondônia na questão de desenvolvimento; tanto para o comércio, tanto para a indústria, como para o setor produtivo.

Então, se faz necessário uma valorização urgente dos servidores da Sedam, mas com urgência isso, para que nós não paguemos as consequências lá na frente. Se faz muito necessário e tem todo o apoio desta Casa. É hora de o governo refletir nesse sentido e valorizar. Valorizou tantas categorias, tantas outras categorias, e a Sedam ficou para trás.

E digo mais ainda. Eu sempre tenho debatido isso, Senhor Presidente, eu não tenho medo de falar isso, a gente precisa rediscutir essa questão dos auxílios no Estado Rondônia. Não pode uma secretaria ter um auxílio de um valor X, alto R\$ 1.500,00, R\$ 1.700,00, R\$ 2.000,00 e a outra categoria ter auxílio de R\$ 250,00. Uma coisa são os salários, são concursos, cada um faz para a sua atividade. Outra coisa são auxílios que a gente tem que discutir um auxílio igualitário para todos os servidores públicos do Estado Rondônia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, eu gostaria de aproveitar...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Questão de ordem, depois também, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Aproveitar também o ensejo dos colegas deputados, a gente já vem há dias falando desse tema. Eu sei que Vossa Excelência também está brigando por isso e preciso muito que Vossa Excelência, como Presidente dessa Casa e que representa todo o Parlamento, nos ajude nessa gestão lá, junto à Casa Civil, junto à própria Bia, Secretaria de Planejamento, porque é um absurdo, um tremendo absurdo o que o Deputado Laerte falou aqui. Nós estamos tendo um êxodo muito grande na Sedam.

Todo o setor primário do Estado, Deputado Cirone, passa pela Sedam. Você vai em qualquer... uma outorga de um plantio de café que gera riqueza para o Estado, passa pela Sedam; uma licença de vistoria de um lava-jato, por exemplo, também passa pela Sedam; enfim, como o Deputado Laerte muito bem disse, nós estamos perdendo excelentes profissionais, Deputado Laerte, para a iniciativa privada.

Está todo mundo indo embora. Daqui a uns dias, a Sedam vai ter que contratar técnico como CDS (Cargo de Direção Superior) para poder tocar a Sedam, porque o nosso povo está abandonando seus contratos e indo em busca de melhores salários. E com razão.

Então, a gente pede a todos os colegas que nos ajudem nessa gestão, a gestão de toda a Casa e toda a Assembleia, para que o Estado, a Casa Civil, possam encaminhar para cá, aproveitando que vem um outro substitutivo, contemplando, então, os nossos aguerridos e combatentes servidores da Sedam. Nos ajude, eu sei que o senhor já está ajudando, mas vá lá, nos ajude. É uma demanda de toda Casa. Deputado Cirone tem ido lá várias vezes, que eu sei; Deputado Laerte

já foi hoje, sentiu a dor deles; todos os deputados estão brigando por isso. Mas, Vossa Excelência é o nosso Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de ordem, Presidente.
Deputado Cirone.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Deputado Camargo, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passo a palavra ao Deputado Cirone.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Deputado Camargo, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ah...

O SR. DELEGADO CAMARGO - Mas pode passar. Eu falo na sequência.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero também endossar aqui as palavras do Deputado Ismael Crispin, Deputado Laerte, Deputado Ezequiel Neiva, Presidente desta Casa, e todos os deputados, sobre a necessidade desse Plano de Carreira, Cargos e Remuneração, da Sedam, estar aqui nesta Casa. Nós temos trabalhado há dias, conversando com a Sepog com a própria Casa Civil, com os técnicos da Sedam, porque nós

sabemos da necessidade e da importância dessa secretaria, uma secretaria de desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Hoje, para o pequeno agricultor da agricultura familiar, a qual nós propagamos que a agricultura familiar do Estado de Rondônia é forte, precisa de uma licença da Sedam; precisa da licença da outorga; uma bicicletaria, uma pequena oficina, para funcionar, precisa da licença da Sedam.

Então, é uma importante secretaria dentro do Estado de Rondônia, que trabalha desde o pequeno até o grande industrial; desde o pequeno produtor até o grande produtor; seja no confinamento, seja no que for. E a Sedam, hoje, não está recebendo a devida atenção pelo Governo do Estado.

Então, fica aqui o pedido desta Casa, nós temos que conciliar a preservação do meio ambiente, regularização, documentação, licenças, e nós precisamos de técnicos valorizados, de técnicos entusiasmados, técnicos que estão vibrando, para trabalhar, precisando o Estado continuar crescendo e desenvolvendo.

Fica aí a solicitação desta Casa, Casa que tem apoiado as ações do governo em todos os sentidos, mas nós precisamos ter um olhar diferenciado para quem realmente faz produzir, para quem realmente faz com que o Estado continue crescendo. Queremos o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração da Sedam, já; o impacto é menos de R\$ 11 milhões, não é esse valor absurdo que vai impactar tanto as contas do Estado. Então, precisamos que esses profissionais sejam valorizados.

Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns Deputado Cirone.

Antes de passar para o Deputado Camargo, quero só falar que estou acompanhando bem de perto, tem o meu apoio desde sempre, e falar que realmente, hoje, se a Sedam tivesse com mais estrutura, mais servidores, o Estado estaria avançando muito mais.

Eu vou citar exemplos aqui de licenças ambientais. Empreendedores, empresários que estão deixando de arrecadar, estão deixando de gerar emprego, porque a licença está demorando um tempo muito grande. E não é culpa dos servidores, é falta de efetivo. E a iniciativa privada, cada dia mais, estão pegando os bons profissionais da Sedam para trabalhar na iniciativa privada. E a Sedam está ficando descoberta.

Então, é importante para o desenvolvimento do Estado de Rondônia esse Plano de Carreira, Cargos e Remuneração aprovado. E, hoje mesmo, já liguei para o Secretário-Chefe da Casa Civil, o Elias Rezende, cobrando essa situação da Sedam. Contem com o nosso apoio. E parabéns pelo ótimo trabalho.

Passo a palavra ao nobre Deputado Delegado Camargo.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) - Presidente, registra a presença do Deputado Ribeiro do Sinpol, por gentileza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrada a presença do Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Servidor da Sedam que nos acompanha, povo de Rondônia, todos os meus colegas parlamentares, eu queria convidar os senhores para fazer um exercício aqui de raciocínio, até como forma de justiça.

E por que eu digo isso? Salvo engano, as despesas com o pessoal no Estado de Rondônia, segundo a Lei Orçamentária e a Lei de Responsabilidade Fiscal, atinge aproximadamente R\$ 6 bilhões. E a fundamentação que o Governo do Estado apresentou para não dar a valorização salarial para os profissionais da Educação, para os profissionais da Saúde, é que não tinham orçamento, margem para isso. Pelo menos foi a versão que o governo apresentou.

Na época da malfadada "manga", o Governo do Estado sustentou o aumento da alíquota do imposto estadual para dar um aumento, que também não atendeu os profissionais da segurança pública. Mas o que há de incomum nisso tudo e por que eu quero chamar a atenção dos senhores para isso?

Óbvio que esta Casa quer valorizar todos os servidores. Nós votaremos. É merecido o reajuste. Mas o que me coloca em sérias reflexões é o fato de, mais uma vez, vir no apagar das luzes. Não chegou nada aqui. Eu, pelo menos, não fui convidado, nem soube de nenhuma audiência pública para discutir o Plano de Carreira da Sedam. Não sei se esta Casa aqui, se algum colega participou. Eu não participei.

Veja, então o Governo do Estado, mais uma vez, vai enviar de última hora para esta Casa uma votação, provavelmente será votado aqui nesta Casa; mas será que depois não vai acontecer a mesma coisa que aconteceu com os profissionais da segurança pública? E por que agora a argumentação mudou? Por que para a Saúde e para a Educação não tinha? O que leva a esse tratamento diferenciado de

servidores públicos? Todos são importantes nas suas funções.

Então, chegar de última hora, trazer o projeto para esta Casa e colocar sob a responsabilidade da Assembleia Legislativa uma votação dessa envergadura a toque de caixa me causa certas perplexidades. Por que eu digo isso? Não tinha o dinheiro. Como que agora apareceu? Será que lá dentro do projeto mesmo vai ter uma valorização ou vai ser aquela valorização vergonhosa que deram para a Emater? Inclusive acabando com o Proleite.

Lá na Rondônia Rural Show eu falei: "Vai chegar a conta. Estão extinguindo o Proleite e o Funcafé. Vai chegar a conta. Teremos crise no agronegócio, principalmente na bacia leiteira". Bom, a crise chegou, eu avisei, mas fizeram ouvidos de mercador.

E agora, novamente. O *modus operandi* é o mesmo. Tudo de última hora. Tudo a toque de caixa. E larga no colo dos meus colegas deputados aqui a pressão de votar um aumento que se sabe lá o que é; e sabe-se lá qual é a vantagem para os servidores.

Então, se realmente o Estado tem essa intenção de mandar para cá, bom, que mande o quanto antes, ou que possa pelo menos ser lido, debatido, discutido, sob pena de, mais uma vez, nós vermos a frustração, como houve na segurança pública, a falta de valorização da Educação, a falta de valorização da Saúde.

Ora, não tinha dinheiro. Deram para você, professor, para você, da saúde, um reajuste de auxílio-alimentação, de transporte vergonhoso, após uma movimentação com greve. Ora, agora, espera aí, onde é que estava esse dinheiro?

Então, Presidente, eu apenas chamo essas reflexões para que esta Casa possa, pelo menos, debater, discutir e dar vistas para os próprios servidores analisarem o projeto. Senão vai ficar sob, mais uma vez, esta Casa a irresponsabilidade de carimbar votos do Poder Executivo e que acabam prejudicando não apenas os cofres públicos, mas a carreira de todo o funcionalismo. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais alguém gostaria de discutir?

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Aqui, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Presidente, primeiro quero aqui cumprimentar todos que nos assistem neste momento, não só os que estão aqui, mas os que estão também nos acompanhando pela TV Assembleia, todas as nossas redes de comunicação que a Casa proporciona às nossas Sessões. Em especial aqui também aos servidores que estão ansiosos por uma melhoria, por um reconhecimento, e a gente sabe que essa Casa tem participado, tem cobrado, tem levado essas demandas comumente, junto ao Governo do Estado.

E eu queria, Presidente, também, daqui de uma forma que a gente possa pensar, discutir e que a gente encaminhe também essa votação tão brevemente possível, que é o projeto que está nessa Casa, da transação tributária.

Esse projeto é um projeto que a gente tem uma expectativa de que o Estado possa receber desses devedores, para que a gente possa ter um incremento de receita no nosso Estado, e a gente possa atingir também com isso, não somente os investimentos necessários com infraestrutura, com Saúde, com Educação, mas que também a gente possa ter essa saúde financeira, para a gente estar podendo aqui corrigir diversos Planos de Carreira dos nossos servidores.

São muitos, como foi dito aqui a Sedam, muitos aqui já debateram, discutiram esse tema, fiz uma reunião em Ji-Paraná com os servidores da Sedam, a qual avançou muito após isso. Nosso Presidente recebeu uma comissão semana passada, quando eu participei de uma reunião com os representantes ali também, e eles apontando de onde tem a condição, Deputado Cirone, de estar um recurso específico deles, que eles possam ter o benefício.

Da mesma forma como a Educação que aqui está, um recurso específico da Educação que possa também ser revertido para o servidor desse segmento.

Eu lembro muito uma discussão que tive, ainda quando era vereador no Município de Porto Velho. Eu sou do quadro da prefeitura, que a gente tinha a saúde bucal, um recurso específico para a saúde bucal e que quando você colocava no grupo geral, a gente não conseguia atingir diretamente aquele que tinha o direito de receber, que eram os dentistas.

Então, isso tem acontecido também em diversos segmentos dos nossos servidores. E que a gente possa estar discutindo aqui também, para saber, como foi bem dito aqui pelo Deputado Rodrigo Camargo, da preocupação de chegar ao ponto de ter uma expectativa e não ter condição depois de pagar, ou de, de fato, concretizar essa expectativa ou a

expectativa ser frustrada ao tanto de que já se criou uma esperança.

Então, quero só solidarizar aqui com todos da importância de votarmos esse projeto, de ter tão logo aqui, falei com a Secretária de Educação também, hoje. E ela me disse que o projeto estava praticamente já pronto para poder estar aqui, acredito que deve ter faltado alguma assinatura.

Que a gente possa votar hoje, também, esse projeto importante para a nossa Educação, que é esse reconhecimento de final de ano, de poder ter esse rateio, de ter um abono para esses servidores que esperaram o ano inteiro para esse momento, da mesma forma que a Sedam, o Iperon e tantos outros que nos acompanham nesse momento, inclusive a Saúde, que teve também frustrada a sua expectativa. Tinha uma expectativa também de avançar na Saúde, mas também por se tratar de muitos servidores, o impacto é maior.

Então, nós temos que pensar também na receita, não somente no gasto, não somente de dar aqui a condição de aumentar ou de beneficiar, mas também, a nossa responsabilidade de entender que o Estado precisa arrecadar mais, que precisamos ter condição financeira, saúde financeira, para a gente poder ofertar esses reajustes, esses Planos de Carreira e também, automaticamente os investimentos necessários para o nosso Estado em Infraestrutura, Educação, Saúde e assim por diante. Obrigado, Presidente. Era essa a nossa fala.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, só para ilustrar uma situação aqui, que a gente está falando da questão do desenvolvimento. Quando você não dá pernas, quando você não

dá condições, o Estado não precisa arrecadar? O Estado precisa arrecadar.

Há uma empresa lá no Município de Rolim de Moura, que está desde quinta-feira à noite, uma empresa que abastece - e quem faz, monitora, é a própria Sedam -, uma empresa que abastece o Frigorífico Minerva, em Chupinguaia, o Frigorífico JBS, em São Miguel do Guaporé, o Frigorífico Blue, lá em Presidente Médici.

Desde quinta-feira à noite, ele não consegue levar uma carga de lenha, nenhuma carga de lenha. Está em desespero o empresário. Por quê? Porque o fornecedor, para quem ele fornece, já quer romper o contrato. Já quer romper o contrato. É falta de vontade da Sedam? Não posso dizer que é falta de vontade, mas não tem perna, falta servidor, o servidor está descontente. Então, é isso.

Esse descontentamento é que me preocupa. E o Estado, o governo, precisa olhar exatamente para isso, porque o servidor, contemplado no seu anseio, vai permitir que a iniciativa privada trabalhe, contribua e o Estado possa arrecadar. Eu sempre falo: olha, nós estamos cuidando do servidor, mas olhando para o desenvolvimento do Estado. E esse aqui é um forte exemplo.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, só para contribuir com o debate, o colega deputado falou em relação à discussão desse Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração. Esse Plano de Cargos já vem sendo discutido desde abril, ele já tem previsão no PPA (Plano Plurianual) e tem proposta também na LOA (Lei Orçamentária Anual). E foi discutido com 98% dos servidores com aprovação.

Então, é um tema que já vem sendo discutido dentro da secretaria com os servidores, havendo aí um consenso para essa votação. Então, o que precisa mesmo é o projeto chegar para a gente se debruçar sobre ele, verificar se está dentro da conformidade com os servidores e, assim, fazer a apreciação e a votação. Mas, como bem disse o Deputado Ismael Crispin, nós estamos dando a possibilidade de o Estado arrecadar mais, com servidores satisfeitos, para que também possamos contemplar as demais categorias.

Aqui, nós também somos favoráveis à valorização do profissional da Saúde, da Educação e do servidor da segurança pública. Portanto, os servidores precisam ser valorizados, mas, para isso, é necessário haver arrecadação. E, para haver arrecadação, é preciso que quem arrecada esteja satisfeito, motivado e preparado para arrecadar. Essa é a minha contribuição em relação ao projeto da Sedam.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, Deputado Cirone, é exatamente esse questionamento que me leva a reflexões profundas. Todos os projetos que chegam a esta Casa trazem sempre o mesmo fundamento: que já foram amplamente discutidos com a categoria. Contudo, quando vamos analisar a prática, percebemos que, muitas vezes, não houve essa discussão.

O governo discutiu como? Com quem? Houve audiência pública? Os servidores foram chamados? Existe ata dessas reuniões? Com quem, de fato, isso foi discutido? Se houve, desde já peço que, se de fato realmente foi discutido com o pessoal da Emater, se todo mundo que está pelos rincões de Rondônia tem conhecimento desse projeto, então instruem o projeto com as atas dessas discussões públicas.

O que parece é que, sempre que a matéria vem para cá, o discurso é esse, mas, quando você – servidor da Emater, servidor da Saúde, servidor da Educação, servidor da segurança pública, da Sedam – fica sabendo tudo de última hora.

Então, estou ansioso para que esse projeto chegue, para que possamos subir ali em cima, mostrar para as pessoas e elas lerem e ver se realmente o que está ali foi o combinado. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próxima matéria.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - VETO TOTAL 89/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 290. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1.136/2025, de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da utilização do artesanato e de outros produtos do fazer rondoniense por ocupantes de cargos e funções públicas, para a doação de presentes e brindes a título de cortesia, propaganda e divulgação habitual ou por ocasião de eventos especiais no país e no exterior e datas comemorativas e dá outras providências".

Ao projeto falta parecer, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido o nobre Deputado Cirone Deiró para proceder ao parecer em plenário.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Senhor Presidente, senhores deputados, trata-se do Veto Total 89/2025, de autoria do

Poder Executivo, Mensagem 290, "Veto Total ao Projeto de Lei nº 1.136/2025, de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da utilização do artesanato e de outros produtos do fazer rondoniense por ocupantes de cargos e funções públicas, para a doação de presentes e brindes a título de cortesia, propaganda e divulgação habitual ou por ocasião de eventos especiais no país e no exterior e datas comemorativas e dá outras providências"."

Antes de emitir o parecer, peço que o autor do projeto possa fazer a defesa da matéria, para esclarecer aos colegas deputados acerca do Veto proposto pelo Governo do Estado.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado, Deputado Cirone. Primeiramente, destacar que sou um entusiasta do Estado de Rondônia e um defensor do desenvolvimento deste Estado. Entendo que a maior vitrine somos nós mesmos, inclusive o poder público, e neste caso muito específico, o Poder Executivo.

A defesa que faço do projeto é quando o apresento, a exemplo, quando vou ao Estado de Minas Gerais em um evento, o Governo do Estado de Minas Gerais me presenteia com queijo mineiro, me presenteia com café do Estado de Minas Gerais. Ele não compra um produto de Rondônia para me trazer de volta. Ele está divulgando quem faz o trabalho, a matéria-prima.

A ideia é: nos nossos eventos, no momento de premiar ou de dar um presente, por que não utilizarmos do fazer rondoniense, do nosso artesanato? Tornar Rondônia conhecida, mostrar o potencial que nós temos.

O governo entendeu que haveria invasão de competência. Eu discordo, porque, a meu sentir, inclusive é uma proteção cultural, matéria de competência concorrente. Porém, antes de vetar, o Secretário-Chefe da Casa Civil me liga e diz: "Olha, a matéria que você apresentou é importante para Rondônia, mas nós vamos vetar totalmente". Eu fiquei assustado. "Mas eu queria te fazer uma proposta." Eu digo: "Pode fazer, porque, do contrário, eu vou trabalhar pela derrubada do Veto." Ele disse: "Olha, nós vamos vetar total, mas já vou encaminhar de imediato uma outra Mensagem semelhante, mas de autoria do Poder Executivo, para que vocês possam votar.".

Então, a matéria está aqui na Casa, chegou. Foram só em duas palavrinhas que eles fizeram alteração, que eu, inclusive, emendo à proposta que veio do governo, porque eu discordo da maneira que ficou a proposta.

Portanto, o meu encaminhamento é pela manutenção do Veto para que a gente possa aprovar a outra matéria, que veio de autoria do Poder Executivo, e assim a gente sana essa celeuma e faz a defesa do fazer Rondônia do nosso artesanato, que é uma classe e pessoas que eu tenho o maior respeito.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Ismael Crispin. Quero aqui parabenizar o senhor pela propositura desse projeto. Nós que também somos defensores do setor produtivo, da agroindústria, do pequeno produtor, do artesão, devemos, sim, valorizar o que o Estado de Rondônia produz. E o seu projeto tem uma grande relevância, porque vai valorizar essas pessoas que vão ter o seu ganho aqui dentro do Estado de Rondônia, premiando outras pessoas de

outros Estados, com o fazer de Rondônia, como o senhor relata aqui no projeto.

Mas, conforme acordado com a Casa Civil, o projeto está dentro da técnica legislativa e nós somos de parecer pela manutenção do Veto para ser votado por todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O parecer é pela manutenção do Veto. Obrigado, Deputado Cirone Deiró.

Em votação o parecer. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Aprovado o parecer.

Vamos agora à votação do projeto. Algum deputado para discutir? Não havendo, vamos à votação. É chamada nominal. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários ao Veto votarão "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Presidente, antes de votar aqui eu quero só parabenizar o Deputado Ismael Crispin, pelo cuidado, deputado. Vossa Excelência, não apenas apresentou o projeto, mas teve a necessidade de ir buscar o entendimento. E o mais importante não é o autor, mas, o mais importante é o objeto final do atendimento, de ver a sua ideia concretizada, de fato. Não apenas trazendo a necessidade de ser o seu nome, mas principalmente, o objetivo que Vossa Excelência coloca dentro do projeto. E hoje nós temos a oportunidade, então, de ter esse projeto já na Casa, contemplando a vossa ideia. Parabéns!

Vamos, então, à votação agora do Veto.

Deputado Alan Queiroz vota "sim", pela manutenção.

Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Sim".

Deputado Cássio Gois?

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Sim".

Deputada Cláudia de Jesus.

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Sim".

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - "Sim".

Deputada Dr^a Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES - Voto "sim".

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Voto "sim". Deputada Dr^a Taíssa.

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - Deputada Dr^a Taíssa, "sim".

Deputado Eyder Brasil?

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

Deputada Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - "Sim"

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

Deputado Luis do Hospital?

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Por videoconferência) -
Deputado Luis do Hospital vota "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - Deputado Luis do Hospital, "sim".

Deputado Luizinho Goebel?

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - "Sim".

O SR. NIM BARROSO - Deputado Nim Barroso vota "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - Deputado Nim Barroso, "sim".

São 15 votos "sim", Presidente. Mantido o Veto.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente, registra a presença e o voto "sim" do Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrado o voto "sim" e a presença do Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALAN QUEIROZ (1ºSecretário) - Agora são 16,
Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- não votou

- | | |
|------------------------------|-------------|
| - Deputado Marcelo Cruz | - não votou |
| - Deputado Nim Barroso | - sim |
| - Deputado Pedro Fernandes | - ausente |
| - Deputado Ribeiro do Sinpol | - não votou |
| - Deputada Rosangela Donadon | - sim |

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Está mantido o Veto Total 89/2025 com 16 votos "sim", nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. Vai ao Expediente. O Veto está mantido.**

Antes de convocar outra Sessão, quero aqui falar para vocês, público presente, as pessoas que nos assistem pela internet, pela TV Assembleia. Ontem nós realizamos uma Audiência Pública para tratar sobre a questão da calamidade pública no leite no Estado de Rondônia. Nós temos mais de 20 mil produtores de leite no Estado e é unânime a dificuldade que estão com os baixos preços praticados pelo laticínio.

Então, nós ouvimos lá os produtores, ouvimos os técnicos. Quero agradecer a presença dos deputados que puderam estar de forma presencial e também os que estiveram de forma on-line. O Secretário de Fazenda Luís Fernando, presente. O Secretário de Agricultura Luiz Paulo.

Enfim, foi uma audiência muito produtiva. Fiz em conjunto com a nobre Deputada Claudia. E nós estamos apresentando algumas medidas para poder fazer encaminhamentos. Uma delas é uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), da qual a Deputada Claudia de Jesus é a autora do pedido, será a nossa presidente.

A Casa vai dar todas as condições para juntos encontrarem soluções. Algumas medidas foram pedidas, principalmente, Deputado Ismael Crispin, você que é um grande apoiador dos produtores de leite, é a questão dos derivados de leite, o leite em pó, que é taxado aqui no nosso Estado. Também foi discutida a questão de formarem cooperativas no Estado do Paraná, por exemplo. Funciona muito bem essa questão de cooperativa.

O SR. MARCELO CRUZ (Por videoconferência) - Presidente, desculpe, é o Deputado Marcelo Cruz, registra minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença do nobre Deputado Marcelo Cruz.

Então, eu creio, Deputado Ismael Crispin, que a gente consegue avançar nesse sentido, então, quero parabenizar a Deputada Claudia de Jesus pela iniciativa da CPI, e nós vamos também apresentar uma CPMI, que é uma Comissão Parlamentar Mista, na qual teremos também os técnicos, teremos representantes dos laticínios e também representantes dos produtores rurais.

A intenção não é fechar o laticínio. Pelo contrário, um depende do outro. Os produtores de leite dependem do laticínio para comprar o seu leite por um preço justo. E também os laticínios dependem dos produtores de leite. Então, juntos encontrarmos saídas por essa grande crise que afeta, que é sazonal, mas que está afetando de uma forma muito forte o preço do leite.

É algo que precisa ser feito de imediato, então vamos colocar já algumas medidas. E eu passo aqui a palavra ao

nobre deputado, concedo um aparte, ao nobre Deputado Ismael Crispin.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Presidente, só um minutinho por gentileza, só para fazer uma ratificação aqui com relação à votação, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Claro, claro.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Foram 16 votos está bem? Só para deixar registrado: 16 votos para o Veto Total 89/2025.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Quero parabenizar o Presidente Deputado Alex Redano pela iniciativa da Audiência Pública lá no Município de Ariquemes.

Infelizmente não pude estar presente, mas a cadeia produtiva do leite, é uma cadeia econômica importante no Estado de Rondônia e nós precisamos ter um olhar voltado para isso.

Nós sabemos que o Brasil, nos últimos tempos, nós temos importado muitos produtos do Uruguai, da Argentina, e isso tem prejudicado muito o preço do nosso leite. Mas em Rondônia também, essas importações - importações de derivados - prejudicam o nosso Estado, há um questionamento da formação de cartel na compra desse leite e tudo isso.

Nós propomos, e há um projeto na Casa, Presidente - e é só por isso que eu peço o uso da fala -, vou pedir a Vossa Excelência para que seja pautado e votado por essa

Casa. O projeto é de nossa iniciativa, subscrito por Vossa Excelência, subscrito pelo Deputado Jean Mendonça, que proíbe a importação para o Estado, e essa é uma discussão que talvez ganhe corpo, e eu entendo que o governo precisa fazer esses enfrentamentos na defesa do nosso setor econômico, tão importante quanto são os produtores de café, o produtor de leite.

Então, eu queria pedir a Vossa Excelência que pautasse, e que nós pudéssemos, já votar no dia de hoje, esse Projeto de Lei que está tramitando aqui na Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concordo. Será pautado então esse projeto. Equipe técnica, por favor, pautar esse projeto. Pegue o número com o Deputado Crispin.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Crispin, poderia dizer qual projeto Vossa Excelência menciona?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Nós propusemos um Projeto de Lei que proíbe a importação de alguns derivados de leite que a indústria de laticínio compra mais barato - o leite em pó para transformar em outros produtos aqui - ao invés de adquirir a nossa matéria-prima.

Então essa é a propositura, e, diga-se de passagem, nós não estamos inventando a roda. O Estado do Paraná, que é um grande produtor de leite, vive o mesmo enfrentamento nosso e já aprovou lá essa propositura. E, nós estamos, a exemplo dele, propondo aqui no Estado de Rondônia. Claro, quero contar com o apoio e o voto dos senhores para a gente tornar essa lei aqui no Estado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu acho que proibir, proibir, talvez a gente não consiga. Pela questão do livre comércio entre os Estados. O que o Estado poderia talvez fazer, seria aumentar a liquida do imposto e da importação, para deixar de ser atrativo.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Não. A não ser que nós... Nós somos menor do que o Estado do Paraná em poder econômico, mas em questões federativas nós somos iguais. E o Paraná aprovou e fez valer.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Sim, mas eles aprovaram foi a questão do aumento dessa tarifa para a entrada no Estado? Dentro do próprio país, eu não sei se isso é constitucional.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria aqui de pedir assinatura. O Pedrinho e a Patrícia vão conversar com os deputados, pedir assinatura para nós abriremos essa CPI do leite, em que a Deputada Cláudia irá presidir os trabalhos, o Deputado Pedro Fernandes também irá ajudar na condução, estarei também ajudando.

E eu gostaria aqui de fazer um convite ao nosso Vice-Presidente da Casa de Leis, Deputado Laerte Gomes, para assumir os trabalhos e deixar já, deputados, avisado que vêm dois projetos para a Casa. Vem esse do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), que o líder e o vice-líder vão explicar. E o outro, é do rateio dos

servidores da Educação. Então, convido o Deputado Laerte Gomes para assumir os trabalhos.

(Às 17 horas e 17 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Senhor Presidente, só para contribuir com a questão do leite. Parabenizar o Presidente Alex, Deputado da Cláudia que fizeram essa Audiência Pública.

Eu não pude ir em Ariquemes, mas é necessário. Precisa se rediscutir a questão da cadeia produtiva do leite em Rondônia. E tem alguns dados, Delegado Camargo, que são interessantes.

Sabe qual é o maior importador, Deputado Ismael Crispin, de queijo muçarela do Uruguai? Rondônia. Sabe quantas carretas por dia entram de queijo muçarela vindo do Uruguai em Rondônia? Queijo muçarela, que é o derivado do leite, o mais barato, o mais comum. Cinco carretas, 150 mil quilos, por dia, entram do Uruguai em Rondônia. Então, eu acho que a gente precisa se rediscutir isso.

A gente sabe da cartelização dos laticínios, mas a gente sabe também que tem que ter essa relação. A gente sabe do cooperativismo, que é o único caminho, é o único meio de regular o preço. E eu vejo muitas coisas que se precisa ter para avançar na questão do preço do leite em Rondônia. É um incentivo por parte do governo para aumentar a produção.

Nós diminuimos a produção quase pela metade, Deputado Ismael Crispin. Então, a gente não precisa inventar a roda.

Se falava de inventar a roda aqui. Você vai no Mato Grosso, tem várias cooperativas do Paraná e de Santa Catarina, no Mato Grosso. Por que não tentar fazer um trabalho, aumentar a produção do leite e trazer uma cooperativa do sul do Brasil para cá, os associados aqui de Rondônia, para poder regular o preço do leite?

A cooperativa não vai pagar mais, ela vai regular. E talvez seja isso que falte. E nós temos um exemplo claro, que são as cooperativas financeiras. Olha o quanto caiu as taxas de cobrança de bancos particulares depois que as cooperativas entraram no sistema financeiro. Então, acho que esse é um caminho.

Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária e convoco outra Sessão Extraordinária para em seguida apreciar as matérias.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 20 minutos)

(Sem revisão dos oradores)